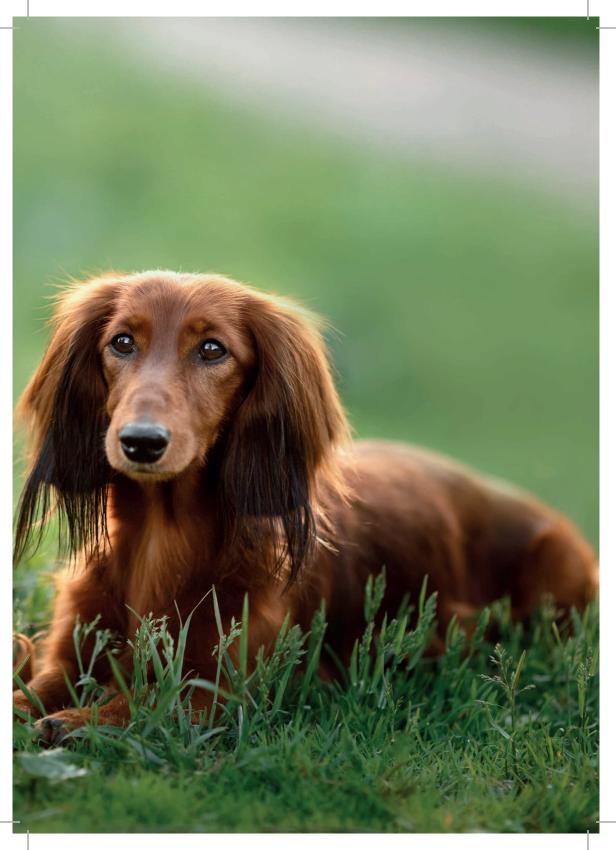


O objectivo deste documento é ajudar no aconselhamento aos vossos clientes quando confrontados com doenças nos seu cães. A maior parte dos médicos veterinários aconselham de acordo com as suas especialidades ou precrevem dietas, mas muitas vezes temos também uma solução na nossa gama de produtos.

Assim, vamos tentar ajudar em que casos e doenças podem aconselhar com produtos Husse.

Dr. Guy Werquin







Conteúdo

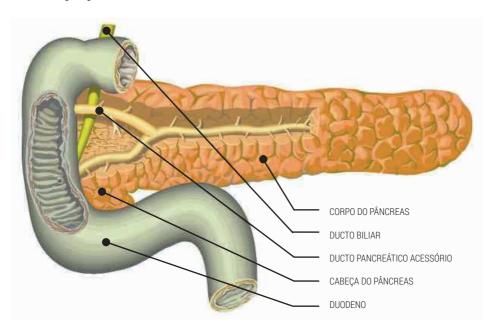
Pâncreas	6
Controle dietético da doença hepática	18
Controle dietético no tratamento de encefalopatia hepática	2:
Doença da tiróide nos cães	3
Cancro	4
Diarreia alimentar	4

O conteúdo deste manual é estritamente confidencial e pretence à Husse. Manual de trabalho especialmente desenhado para a rede de franchisados da Husse. É proibida a reprodução total ou parcial deste manual, salvo autorização expressa da Husse. As diretrizes da Husse devem ser conduzidas de acordo com este manual. Mediante solicitação, este manual deverá ser devolvido.

Pâncreas

O pâncreas é um pequeno or gão glandular rosa claro, localizado sob o estômago e, ao lado do duodeno (Intestino delgado superior). O pâncreas tem uma dupla função no organismo:

- 1 | Pâncreas exócrino: parte do pâncreas que produz as enzimas necessárias para a digestão dos alimentos
- 2 | Pâncreas endócrino: parte do pâncreas que segrega as hormonas que regulam o açúcar no sangue, como a insulina e o glucagon



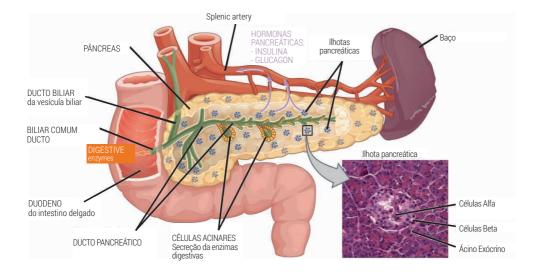
O pâncreas exócrino e/ou a função do pâncreas exócrino podem ficar debilitados por motivos de doença. Vamos analisar os dois problemas e aconselhar medidas dietéticas.

Insuficiência Pancreática Exócrina

Primeiro, iremos analisar a função do pâncreas exócrino e a insuficiência pancreática exócrina.

Na imagem poderá ver o pâncreas e nele temos 2 tipos de cálulas:

- CÉLULAS ALFA: as células que produzem os enzimas e que são secretadas no intestino delgado, ajudando na digestão dos aliemntos
- CÉLULAS BETA: as células beta, na imagem de cor azul, estão envolvidas na produção de insulina e a causa, por exemplo da diabetes (pâncreas endócrino que iremos ver mais tarde)



Qual é a função exócrina do pâncreas?

O pâncreas produz as enzimas que ajudam na digestão dos alimentos.

- · Temos as seguintes enzimas:
- ENZIMA AMILASE, que ajuda na digestão do amido
- a ENZIMA DA PROTEASE, ajuda na digestão da proteína
- e ENZIMA DA LIPASE que ajuda na digestão das gorduras

Se houver um problema com a função exócrina do pâncreas, o animal não terá capacidade de digerir o alimento de forma normal.

Neste caso estamos perante a síndroma de má absorção nos cães e, esta doença (insuficiência pancreática exócrina) com má digestão é observada principalmente nas raças Pastor (Shepherds).

70% das raças Pastor sofrem com este problema (Pastor Alemão, Pastor Belga Malinois, também comum nos Huskies e Malamutes).

Raramente se observa esta doença nos gatos.



Fezes húmidas de cor clara





Sintomas

Só é possível observar os sintomas quando 90% das células estão infetadas. Por este motivo muitos cães com a capacidade do pâncreas reduzida não apresentam quaisquer sintomas.

Os sintomas visuais mais comuns são:

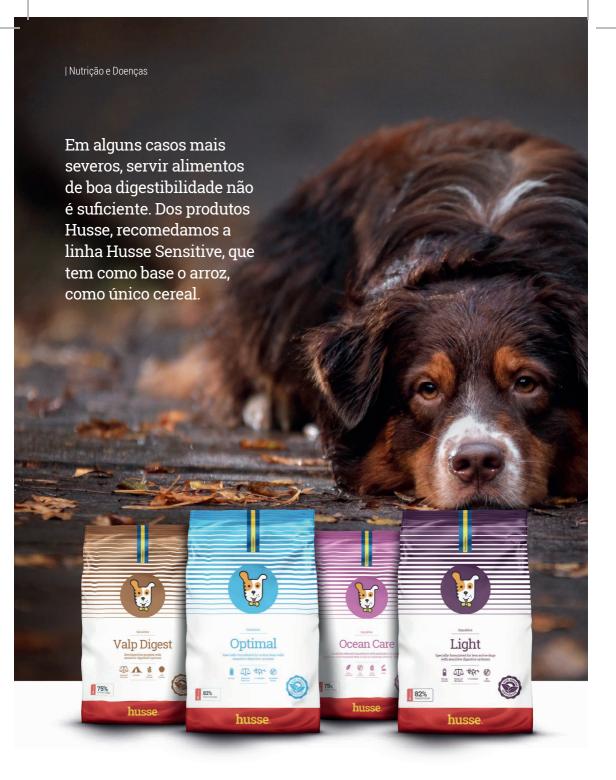
- Em casos graves as fezes alteram e têm um aspecto húmido e de cor clara
- Perda de peso severa devido a problemas digestivos, os cães ficam pequenos e perdem muito peso

Controle Dietético

Cães que sofrem de insuficiência pancreática exócrina precisam de um tratamento dietético para facilitar a digestão.

Para facilitar a digestão:

- Os cães devem seguir apenas fórmulas de elevada digestibilidade
- A fórmula deve conter carboidratos de fácil digestão (o arroz é especialmente indicado)
- O alimento deve tar elevado teor proteíco e baixo em gordura; porque a gordura não faz uma boa digestão
- Deve ter um baixo teor de fibra
- Deve-se servir porções menores e várias refeições ao dia
- Deve-se servir mais do que o normal- servir 150% do que normalmente seria exigido pelo cão até que recupere o peso perdido



Em casos severos podemos adicionar enzimas ao pâncreas. Se o pâncreas não produzir por si mesmo enzimas suficientes, podemos adicionar enzimas comerciais revestidas (disponíveis no comércio local) se não houver enzimas comerciais revestidas disponíveis no seu país, pode por exemplo, adicionar pâncreas de porco fresco.

A adicção de enzimas na alimentação só é útil combinada com uma dieta de elevada digestibilidade.



Existe a possibilidade de pré-digerir o alimento. Pode misturar as enzimas comerciais ou as enzimas de porco no alimento/ração. Manter por:

1 ½ hora à temperatura de 38° ou 4 horas à temperatura ambiente

Esta é a recomendação geral de nutrição em caso de insuficiência exócrina do pâncreática. Se for bem tratado irá ganhar novamente peso e haverá também a normalização das fezes (cor e consistência).



| Mojo



Aumento de peso após o tratamento



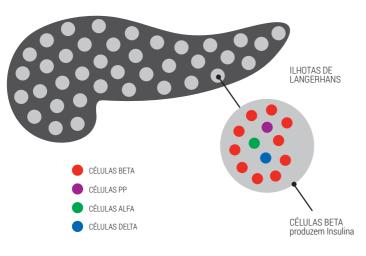
Normalização das fezes após o tratamento

Insuficiência Pancreática Exócrina

A segunda função do pâncreas é a produção de insulina. Se o corpo não produzir insulina suficiente o animal irá sofrer com diabetes.

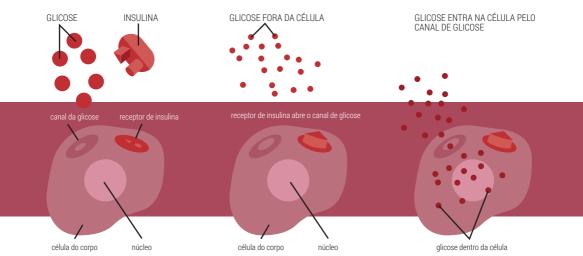
A Insulina e a sua Função

A Insulina é produzida nas ilhotas de Langerhans. Estas são as células que produzem insulina e, a insulina é muito importante para o metabolismo da glicose.



A função da insulina é que, esta é necessária para permitir que a glicose entre na células. A insulina é a chave que permite a glicose entrar nas células do corpo.

Na imagem, pode ver uma célula do corpo e, em todas as células existe um receptor. A glicose entra na célula do corpo através do canal da glicose.



Sintomas

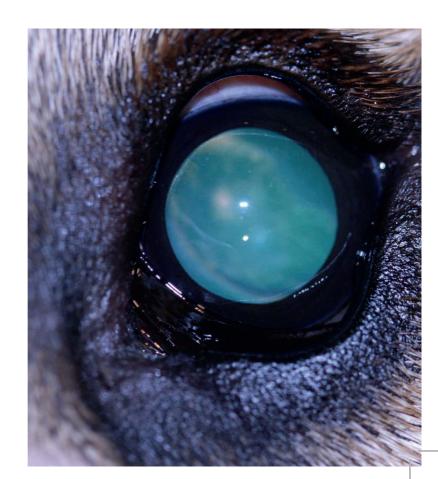
Os principais sintomas da diabetes são: polidipsia e poliúria, que são beber e urinar em excesso.

Diabetes é uma palavra grega para sifão.



As cataratas oculares são também frequentemente indicativo de diabetes. A parte cristalina do olho deve ser transparente mas torna-se leitosa; se isso for observado no cão, deve-se fazer o rastreio da diabetes.

Se não houver insulina disponível a glicose não consegue entrar nas células do corpo e mantém-se no sangue. Deste modo a célula não consegue produzir energia e o animal irá sofrer com diabetes.



Controle Dietético

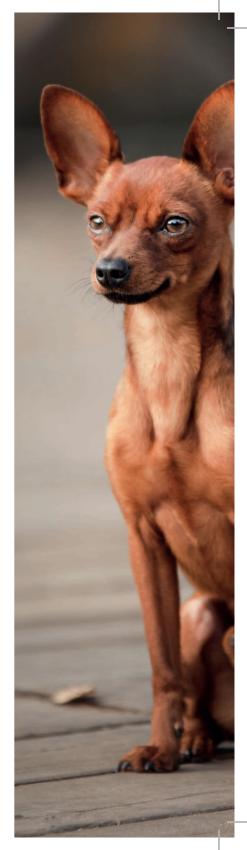
O objetivo na alimentação de cães diabéticos é prevenir que a glicose seja libertada rapidamente no sangue. Cães diabéticos não têm insulina suficiente para levar glicose para as células, assim deve-se evitar picos de glicose no sangue, reduzindo a glicose libertada no sangue.

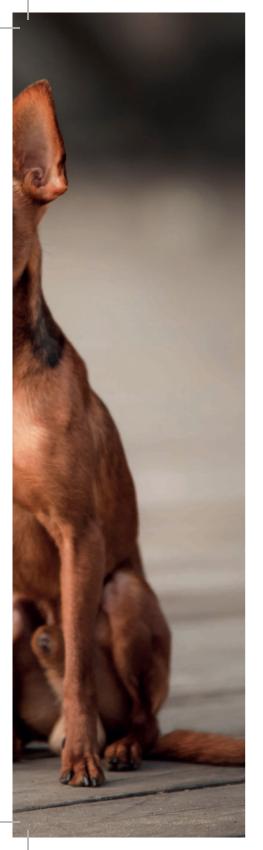
A digestão de amido e carboidratos deve ser lenta, para que não haja picos de glicose e, para que estes possam ser obtidos através de uma dieta de carboidratos complexos e elevados níveis de fibra. Os carboidratos complexos vão libertar a glicose mais lentamente e, a adição de fibras reduz a libertação de glicose no sangue.

Dando uma dieta comercial diária, com as mesmas quantidades e no mesmo horário, as necessidades de insulina diárias são as mesmas, tornando-se mais fácil estabilizar o seu cão.

Assim, na alimentação de um cão com dabetes o principal objectivo deve ser:

- melhorar o controlo do indíce glicémico (reduzir a hiperglicémia pós prandial)
- programar os horários das refeições e das injeções de insulina para obter um controlo ideal do indíce glicémico

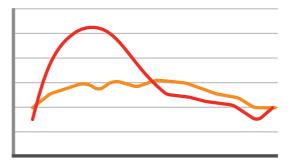




Tipo de dieta recomendada para cães com diabetes:

- Dieta rica em carboidratos complexos + fibra adequada
- Os carboidratos complexos aumentam o tempo de trânsito gastrointestinal
- A fibra atrasa o esvaziamento gástrico e a absorção intestinal
- A glicose é libertada lentamente na corrente sanguínea
- O pico de glicose pós prandial é compimido e pode permitir a redução da dose de insulina
- Cães com diabetes podem ser estabilizados usando a sua dieta normal (dieta caseira ou dieta comercial). É preferivel o alimento comercial seco uma vez que o teor de fibra é normalmente mais elevado que na comida húmida enlatada. Na dieta caseira a sua composição deve ter a mesma consistência diariamente para evitar flutuações desnecessárias nas necessidades de insulina

Efeitos de uma dieta pobre em carboidratos simples e rica em carboidratos complexos na concentração de glicose no sangue após a refeição



concentração de glicose no sangue

tempo após a refeição

A linha vermelha é o alimento com elevado indíce glicémico, por exemplo à base de arroz, que é de fácil digestão. Para algumas doenças esta é uma vantagem, mas no caso da diabetes a glicose não deve ser libertada tão rapidamente, assim o arroz não é indicado no caso da diabetes. Deve-se optar por carboidratos

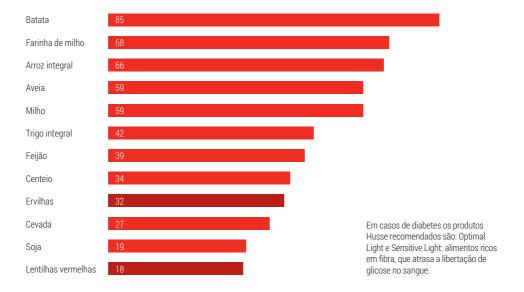
elevado indíce glicémico com carboidratos

carboidratos complexos + fibras

complexos que são libertados lentamente e não provocam picos de glicémia.

A linha laranja mostra o alimento com carboidratos complexos (por exemplo ervilhas e batata) e, outra opção é uma alimentação rica em fibra.

| Nutrição e Doenças



Uma melhor opção são: Opus Ocean e Opus Farm, alimentos com baixo teor de carboidratos e com carboidratos complexos (batata, ervilhas)









A diabetes em fase inicial é suficiente fazer apenas uma adaptação na dieta, de forma a que a glicose seja libertada lentamente no sangue e reduzir a necessidade de insulina. Em casos severos de diabetes é necessário combinar a alimentação com injeções de insulina. Na maioria dos casos, em cães, é usada a insulina bifásica, o que significa que existem 2 picos de insulina após injeção.

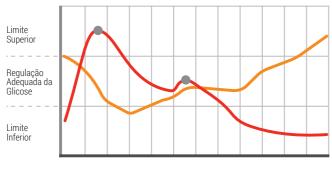
Os cães devem comer duas vezes ao dia, uma de manhã, quando dá a injeção (ou pelo menos 30 minutos após a injeção) e a segunda refeição 6-8 hours após a injeção.

O veterinário deve aconselhar no procedimento específico do animal mas em baixo pode encontrar algumas informações gerais.

Injeções de insulina e horários das refeições:

- O objetivo de estabelecer horários para as refeições e injeções serve para que o pico da glicose após a refeição coincida com o pico de acção da insulina. Evitando assim grandes flutuações nos níveis de glicose no sangue.
- 1 injeção diária de insulina bifásica
- 1/3 da dose diária do alimento quando é dada a injeção de insulina
- 2/3 da dose diária do alimento 6-8 horas depois para coincidir com a menor concentração de glicose no sangue





Pico de Insulina Amorfa

Pico de Insulina Cristalina indíce glicémico

Tempo após a refeição carboidratos complexos + fibras

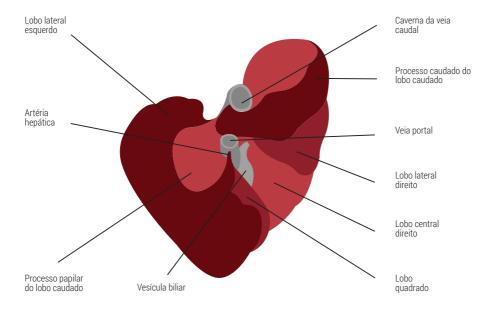
carboidratos de elevado

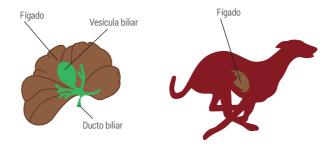
O gráfico representa os níveis de insulina e glicose no sangue após a injeção de insulina. A linha laranja representa a insulina: a insulina bifásica origina dois picos, um pico duas horas após a injeção de insulina e o segundo pico cerca de 10 horas após a injeção de insulina.

As refeições deve ocorrer imediatamente antes destes picos de insulina. Assim a primeira refeição deverá ocorrer no momento da injeção ou 30 minutos depois, e a segunda refeição cerca de 8 horas após a injeção de insulina.

Controle dietético da doença hepática

A doença hepática é também muito comum nos cães. O fígado é um orgão muito importante, com muitas funções importantes. E existem muitas causas que podem diminuir a função hepática.





Sintomas

Por vezes é fácil reconhecer a doença hepática, quando o muco se torna amarelo. Esta situação é facilmente reconhecida, tal como se pode ver na imagem. As membranas mucosas devem ter uma cor rosa: quando a sua cor é amarela, é sinal de doença hepática.

Os problemas de fígado podem também ser reconhecidos nos olhos. O normal é a parte branca do olho estar branca mas, quando se apresenta amarelo é também um indicativo de doença hepática.

Às vezes os sintomas são óbvios, mas muitas vezes é necessária uma análise ao sangue para testar as funções hepáticas, (se as enzimas hepáticas aumentaram).



Função do fígado

O fígado tem as seguintes funções:

- · processar os alimentos digeridos do intestino
- · controlar os níveis de gorduras, aminoácidos e glicose no sangue
- · combater infeções no corpo
- limpar o sangue de partículas e infeções, incluindo bactérias
- · neutralizar e destruir drogas e toxinas
- produção de bílis
- · armazenamento de ferro, vitaminas (todas as vitaminas lipossolúveis são armazenadas no fígado) e outros químicos essenciais
- decomposição dos alimentos e sua tranformação em energia
- produção, decomposição e regulação de numerosas hormonas, incluindo hormonas sexuais
- produzir enzimas e proteínas, responsáveis pela maior parte das reações químicas no corpo, por exemplo reações envolvidas na coagulação de sangue e na reparação de tecidos deteriorados

Controle Dietético

Quando a função hepática fica comprometida a dieta deve ser adaptada para ajudar o fígado.

Qual é a dieta adequada em caso de doença hepática?

- Matérias-primas de elevada qualidade, alimento Super Premium (elevada digestibilidade, baixa contagem bacteriana, sem micotoxinas)
- Carboidratos: Elevada digestibilidade reducão na quebra de proteína, resultando na gliconeogênese.
- Carnitina: ajuda a melhorar o metabolismo das gorduras no fígado.
- Proteínas com elevado valor biológico e digestibilidade: | Nível de proteína normal se não houver sintomas nervosos| Nível de proteína reduzido em caso de encefalopatia hepática
 - Elevado nível de energia
- Cadeia longa de ácidos gordos (sebo ou banha)
- Teor de sal restrito: Ajuda a controlar os sinais clínicos associados a ascite / edema e hipertensão.
- Vitaminas extra

Husse Optimal Sensitive reúne todos os requisitos para uma dieta de cães com doença hepática:

- Rico em energia
- · contém carnitina
- contém carboidratos de fácil digestão (o arroz como único cereal).

Em alguns casos de doença hepática, os cães podem apresentar sintomas nervosos. Esta situação pode facilmente ser explicada. Uma das mais importantes funções do figado é metabolizar o amoníaco, durante o metabolismo da proteína nos músculos ou na digestão de proteína, o amoníaco é produzido e, normalmente transforma-se em ureia no figado. A ureia é então expelida pelos rins. Em caso de doença hepática a transformação do amoníaco em ureia é reduzida, levando a um aumento do amoníaco.



Aminoácidos de Amoníaco

Aminoácidos de Amoníaco

Aminoácidos de Amoníaco

Veia Portal

Convulsões

INTESTINO

Urina Amoníaca

Ingestão de Proteína

Imagem 1A: Produção de Amoníaco e Síntese de Ureia

Amoníaco

Ciclo da Ureia

Amoníaco

Amoníaco

Amoníaco

Aminoácidos de Amoníaco

INTESTINO

Ingestão de Proteina

Crescimento Bacteriano Excessivo

Imagem 1B: Metabolismo do amoníaco na configuração do fígado

À direita podemos ver o que acontece em caso de doença hepática.

A transformação da ureia em amoníaco diminui e, os níveis do amoníaco no sangue aumentam resultando num aumento dos níveis de amoníaco no cérebro, causando sintomas de nervosismo. Por este motivo e, em caso de sintomas de nervosismo na doença hepática o nível de proteína deve ser reduzido.

Esta condição é também conhecida como encefalopatia hepática – coma hepático

- uma condição na qual o cérebro é envenenado pelos elementos tóxicos do fígado
- O amoníaco que é produzido pelo organismo quando as proteínas são digeridas, é uma das substâncias mais nocivas, que normalmente é decomposto em ureia pelo fígado.
- O amoníaco deixa de ser decomposto pelo fígado e causa sintomas de nervosismo

Controle dietético no tratamento de encefalopatia hepática

A encefalopatia hepática significa que existe demasiado amoníaco no cérebro causando sintomas de nervosismo. Em caso de encefalopatia hepática, é necessária uma dieta especial:

- Proteínas: reduzir mas de elevada qualidade
- Aumentar fibra na dieta: | reduz a disponibilidade e absorção de toxinas
 | favorece a excreção fecal do amoníaco
- Carboidratos de digestão lenta
- Acidificação do pH intestinal => menor absorção de amoníaco

O alimento Husse a aconselhar nos casos de encefalopatia hepática são, Optimal Sensitive ou Ocean Care, porque ambos têm carboidratos de digestão lenta, ricos em fibra e reduzido nível de proteína.

O alimento seco pode também ser combinado com farelo ou ervilhas.



Alimentação para cães com insuficiência renal, doença renal

Função do rim:

- Filtrar resíduos do sangue; principal produto residual é a ureia
- Quebra de proteína => ureia (produto residual da proteína)=> eliminação através do rim
- Insuficiência renal é uma doença muito frquente: 70% dos cães e gatos com mais idade têm uma função renal reduzida
- Primeiro sintoma = beber e urinar em excesso
- Os sintomas aparecem quando a função renal é < 30%

Insuficiência renal

Insuficiência renal pode surgir por diferentes causas: CAUSAS:

- Infecção
- Degeneração
- Toxinas, medicamentos (a medicação pode causar doença reanal)

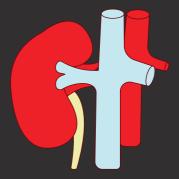
Sintomas

Estes são os sintomas da insuficiência renal:

- Poliuria: beber e urinar em excesso; perda da capacidade de concentração
- Aumento de ureia no sangue
- Por vezes perda de proteína através da urina (se houver presença de proteína na urina, pode também ser um sintoma de doença renal)

DIAGNÓSTICO é realizado com análises ao sangue: aumento da ureia e da creatinina.

- Ureia: normalmente < 55 mg/dl
- Creatinina: normalmente < BW + 35 µmol/L



Favor notar que, sempre que os cães bebem em excesso, é sempre uma indicação de problema de saúde grave. Deve levar o cão ao médico veterinário para fazer análise ao sangue e verificar o que pode estar mal (para verificar se os rins e o pâncreas estão a funcionar corretamente).

Controle Dietético

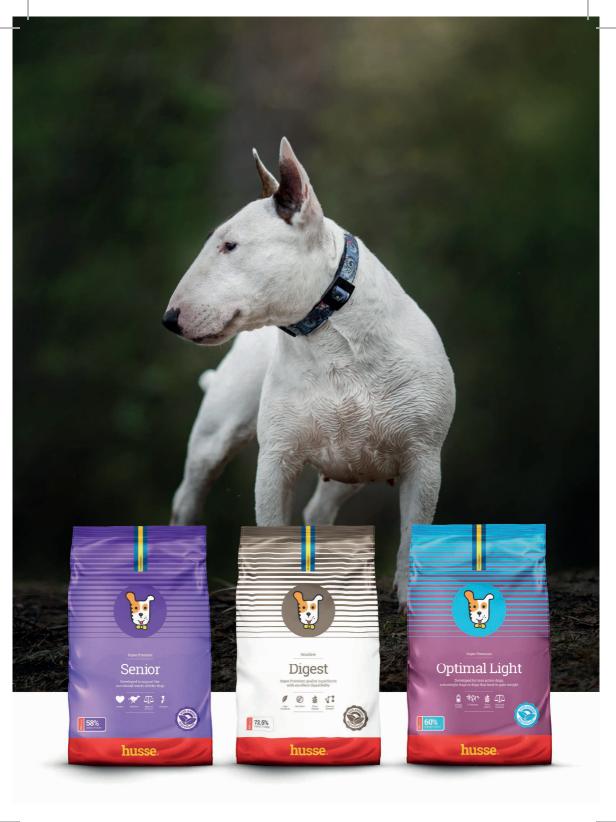
A dieta é o mais importante, deve oferecer uma dieta com :

- Reduzido nível de proteína (um dos factores mais importantes), fosforo, sal, vitamina A
- Elevado teor de gordura
- Proteína de elevada qualidade
- Vitamina B extra e oligoelementos
- O tratamento dietético melhora a expectativa e condição de vida
- O grau de restrição de proteína depende dos valores sanguíneos; em casos de insuficiência renal ligeira a alimentação do cão pode ser normal e, na gama de produtos da Husse deve-se escolher produtos com menor ratio de proteína / energia

Como colocar em prática

- Iniciar com um produto Husse de menor ratio de proteína/energia (Optimal Light, Senior, Sensitive Digest); nos casos de insuficiência renal ligeira pode-se aconselhar esta dieta
- Por vezes existem também problemas de anorexia (perda de apetite devido à presença de ureia no sangue) e, como os alimentos com pouca proteína, têm uma palatibilidade fraca, podemos aumentar a ingestão de alimento adicionando água morna, gordura ou molho
- Eventualmente alimentação por sonda
- Aumentar o número de refeições/dia para limitar os picos de ureia (pelo menos 3 refeições/dia)





Alergias Alimentares

As alergias alimentares são uma doença importante nos cães e gatos. Trata-se de uma reação anormal do corpo a componentes específicos no alimento, assim o alimento não é o problema das alergias alimentares mas sim, a forma anormal como os cães e gatos reagem a certos ingredientes. Na maioria das vezes têm alergia à proteína, à fonte de proteína animal, como por exemplo carne de vaca, etc.

Quais os produtos que os cães e gatos podem ser alérgicos?

- CARNE: vaca, cavalo, porco, frango, coelho, ovelha, borrego. Muitas vezes as alergias são a fonte de carne usada com mais frequência na alimentação dos cães (ex. vaca, porco)
- PRODUTOS LÁCTEOS: proteína do leite, proteína do queijo
- 0V09
- · CEREAIS: trigo (glúten de trigo), milho, malte, cevada, aveia, alfalfa, arroz
- LEGUMES: feijão, soja
- · PEIXE: bacalhau, badejo, atum, arenque, baleia, óleo de fígado de bacalhau
- ADITIVOS: corantes, conservantes, ácidos benzoico (gato)
- · RESÍDUOS: por exemplo penicilina no leite (gato)
- OUTROS: chocolate, tomates (não tão frequente)

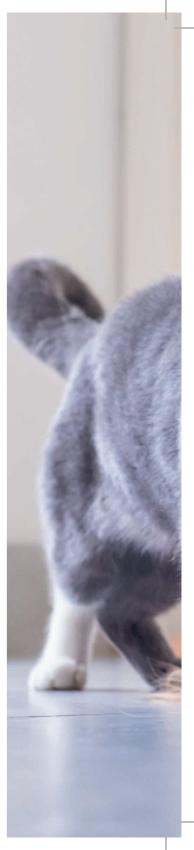
As alergias alimentares são uma verdadeira "moda". Muitas pessoas preferem dar alimentos hipo-alergénicos mas na realidade deviam saber que a frequência de alergias alimentares não é assim tão elevada. Estima-se que apenas 0.05% da população dos cães tem na verdade uma alergia alimentar. Sendo uma situação muito pouco ferquente.

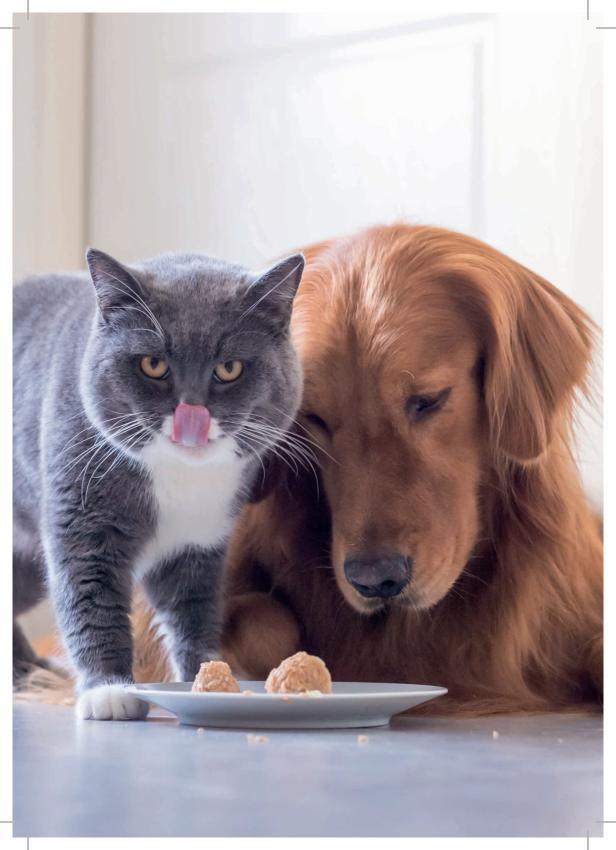
Fora de prevalência: estima-se que 0,05% da população dos cães

- 1% de todas as doenças de pele são devidas a alergia alimentar
- 10% de todas as alergias de pele são devidas a alergia alimentar
- em caso de alergia alimentar, 10% dos c\u00e4es t\u00e4m problemas gastro-intestinais como segundo sintoma de alergia alimentar

Como se desevolvem as alergias alimentares?

- Existe uma grande variação no tempo entre o primeiro contato com o componente alimentar e o desenvovimento da alergia
- No geral demora muito tempo, cerca de 70% dos casos pode levar desde vários meses a vários anos até que o cão se torne alérgico a certas proteínas (exemplo: alergia à carne de vaca; os cães não são alérgicos à carne de vaca desde o início, muitas vezes levam 2 a 3,4 anos até se tornarem alérgicos)







1

Cabeça

Sintomás: Infecções nos ouvidos, Descarga de cera, Rubor, Odor, perda de pelo, perda de pelo à volta dos olhos Comportamento: Esfregar as orelhas, Coçar constatemente

3

Pelo

Sintomas: Rubor, Mau odor, Perda de pelo, Pele seca, Pelo áspero Comportamento: Coçar constantemente, Lamber o corpo 2

Patas

Sintomas: Rubor, Descoloração, Pele seca, Mau odor, Perda de pelo Comportamento: Mastigação e Lamber, Perda de pelo

4

Pele

Sintomas: Rubor, Mau odor, Perda de pelo, Pele seca Comportamento: Coçar constantemente, Lamber o corpo, Mastigar zonas alietórias do corpo

Diagnóstico

O diagnóstico é muito difícil. Muitas vezes confunde-se com outras doenças de pele. É importante eliminar outras doenças de pele (prurido) que podem causar prurido. A melhor forma de confirmar um diagnóstico de alergia alimentar é com a dieta de eliminação, esta é uma dieta hipo alérgica que contém ingredientes que o cão nunca comeu. Excluir outras doenças de pele que causam comichão (prurido). Confirmar o diagnóstico com a dieta de emininação e a dieta de provocação.

A. Dieta de Eliminação

- Ingredientes hipoalergénicos que o cão nunca tenha comido (arroz com qualquer tipo de carne não utilizada antes), muitas vezes a carne de cavalo é uma opção, porque não é usada na maior parte do alimento seco para cão
- Usar a dieta durante 3 semanas: Problemas digestivos desaparecem após 3 dias
 - o O prurido desaparece após 3 a 7 dias
 - o Lesões da pele desaparecem após 10 a 14 dias
 - o Se não houver melhora após 3-5 semanas: => Então não há alergia alimentar! Provavelmente a doença de pele não está relacionada com o alimento

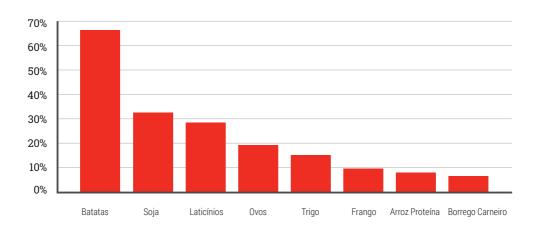
B. Dieta de provocação => após a dieta de eliminação, podemos tentar identificar ingredientes específicos (proteína) causando alergia com a dieta de provocação. A dieta de eliminação é quanod a proteína suspeita de causar a alergia é adicionada; adicona p.ex. vaca à dieta de provocação e dá ao seu cão duramte 3 semanas; Se os sintomas reaparecerem = temos a confirmação/ prova de que a proteína suspeita (ex. vaca) está a causar alergia. Se os sintomas não reaparecerem deve então adicionar outra proteína, p.ex. frango e, dá novamente durante 3 semanas.

Se não surgirem sintomas adiciona nova proteína a cada 3 semanas até encontrar a proteína que causa a reação alérgica. Ao usar este sistema consegue identificar a proteína que está a causar o problema, mas a maior parte das pessoas acaba por não querer fazer este processo por ser demorado, na realidade pode simplestemente usar um dos nossos produtos Husse Sensitive e, caso o cão não manifeste nenhuma reação pode dar este alimento sem quailquer problema.

As alergias alimentares mais comuns nos cães são à carne de vaca. Em 65% dos problemas alérgicos, a carne de vaca é a causa da alergia. Comum nas causas alérgicas são também a soja, laticínios e ovos.

De menor frequência mas ainda importante é o trigo (glúten)e, também menos frequente é a proteína de frango, arroz e proteína de borrego. Se eliminar vaca, soja, laticínios, ovos e trigo da dieta, já está a eliminar muitas reações alérgicas.

Alergias alimentares mais comuns nos cães



Controle Dietético

Em casos de alergias alimentares a Husse oferece a gama mais completa de alimento hipoalergénico para cães e oferece soluções para todos os casos de alergias alimentares!

GAMA SENSITIVE: onde frango/ borrego/ salmão são combinados com arroz. Estes peordutos podem resolver muitos problemas. A gama Sensitive é também uma linha de produtos sem glúten.

GAMA GRAIN FREE: também a fórmula grain free é indicada em casos de alergias, esta gama oferece uma fonte de proteína de frango/salmão de elevada qualidade, combinada com batata e ervilhas. A gama grain free é também uma linha sem glúten. Com estes produtos pode tratar os casos de alergias alimentares mais comuns.

É importante lembrar que durante o tratamento de alergias com alimento especifico, não deve dar ao seu cão biscoitos ou snacks que contenham ingredientes de diferente origem do alimento da dieta. Ingerir apenas algumas gramas de proteína à qual o cão é alérgico é o suficiente para manter ou iniciar os sintomas, assim em caso de alergia alimentar o melhor evitar de todo snacks ou biscoitos



Obesidade

Outra doença importante é obesidade. É muito comum em cães e gatos, especialmente em cães. Fala-se de obesidade quando o peso corporal está 15% acima do seu peso coporal ideal. A causa é muito simples, está a consumir demasiada energia e, desta forma, há uma acumulação excessiva de gordura corporal.

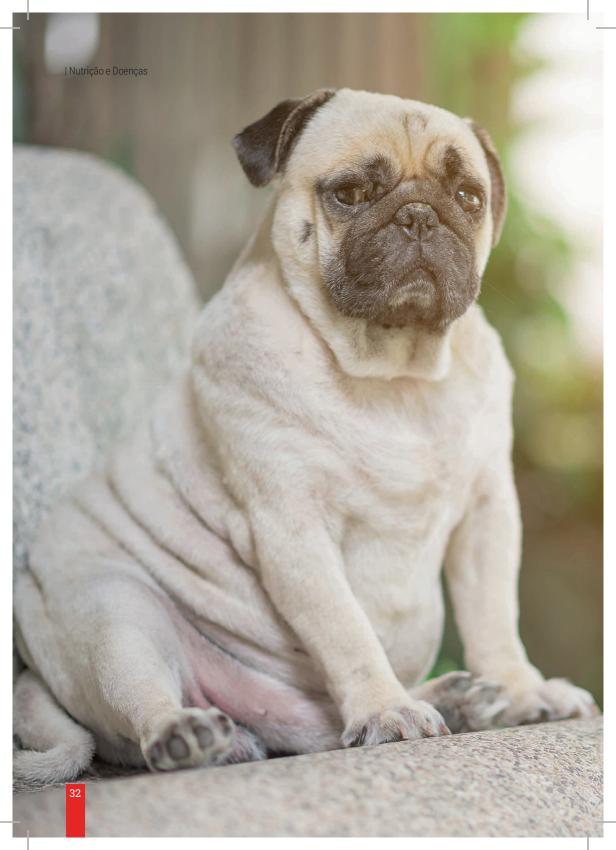
É importante saber que a acumulação excessiva de gordura corporal aumenta a hipotése de doenças:

- problemas ósseos
- doença cardíaca
- cancro
- diabetes
- doenças de pele
- infecções

Por todos estes motivos é importante evitar a obesidade nos cães e gatos.

Definição

- Peso corporal > 15% acima do peso ideal
- Ingestão de energia >> requisitos energéticos
- Acumulação excessiva de gordura corporal



Excesso de Peso

É a doença nutricional mais comum em cães e gatos. Estima-se que 22 a 44% dos cães sejam obesos e 6 a 12 % dos gatos sejam obesos.

Algumas raças têm predisposição, assim nas seguintes raças vemos mais cães obesos:

- Labrador, Cairn terrier, Cocker Spaniel, Teckel
- · Basset, Cavalier king Charles, Beagles

A sua condição sexual influência também a obesidade:

- Machos castrados são mais propensos à obesisdade
- Cadelas esterilizadas: aumentam para dobro a possibilidade de serem obesas

Controle Dietético

O tratamento da obesidade parece ser bastante prático mas na realidade não é de todo simples. A melhor forma é usar uma dieta com baixo teor de energia (max. 10% de gordura presente na dieta). A dieta deve ser também rica em fibra, porque a fibra causa o efeito de estômago cheio. Alimento com baixo teor de energia (= redução de gordura):

- Baixo teor de gordura (< 10% gordura)
- · Rico em fibra (ballast, saturation)

É necessário:

- Reduzir a ingestão de energia através da alimentação
- Aumentar o exercício físico

Se a ingestão energética for inferior à energia gasta, a gordura corporal será queimada. Mas o emagrecimento é difícil proque temos também uma vertente psicológica. É importante motivar o dono para que este saiba do risco a que o animal está exposto se for obeso.

Qual a quantidade de alimento?

Dar 60% dos requisitos de energia, para o peso corporal ideal do cão

- Peso corporal ideal = peso no final da fase de crescimento
- Ver tabelas por raça

Pese o cão semanalmente e registe os pesos

| Nutrição e Doenças

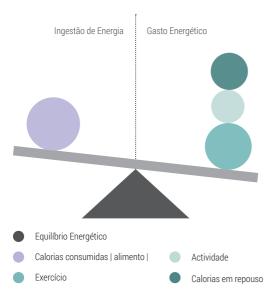
Exemplo de como calcular a quantidade de alimento para a perda de peso:

Ex.: labrador obeso, peso atual 46 kg Peso ideal = 35 kg => ingestão atual 46 x 10 g = 460 q/dia

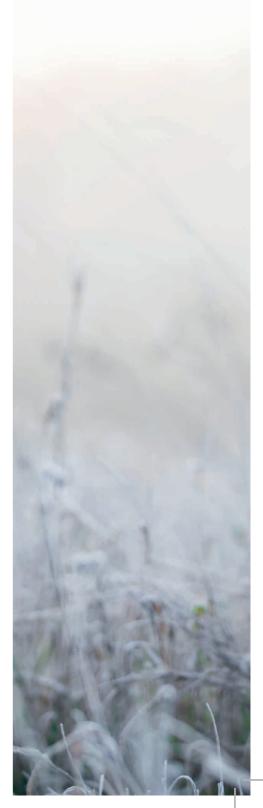
A quantidade de alimento atual está calculada no peso peso atual do cão.

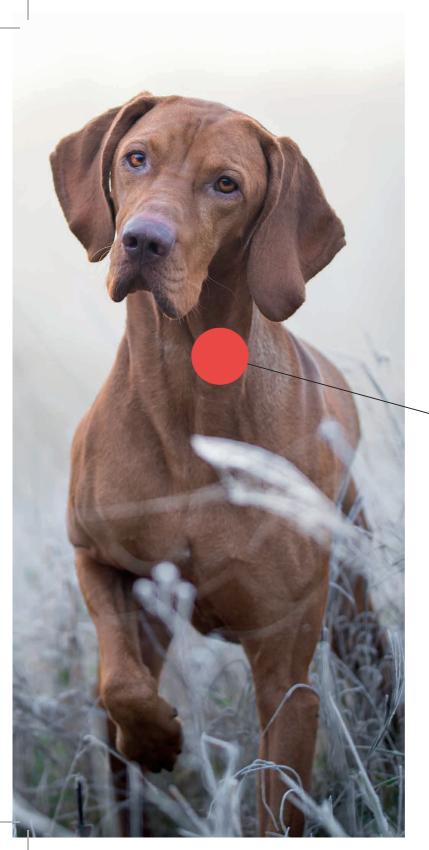
Para conseguir perder peso esta é a estratégia recomendada: Deve calcular sobre o PESO IDEAL, e não sobre o PESO ATUAL. Deve também dar apenas 60% da dose diária recomendada calculada da seguinte forma:

Dar 60% dos requisitos para o peso corporal ideal: => 60% x (35 kg x 10 g) = 60% x 350g = 210 g/dia !!! Divida a dose diária em várias refeições pequenas!



Deve evitar que o cão sinta fome e, para isso deve dividir a dose diária em pelo menos 4 refeições/ dia (p.exemplo 4 refeições de 50g do alimento/ dia)





Doença da tiróide nos cães

A tiróide é um orgão importante do corpo. É uma espécie de glândula que produz uma hormona, que é muito importante porque regula o metabolismo. A tiroide está no pescoço e em ambos os lados da traqueia.

Glândula da Tiróide

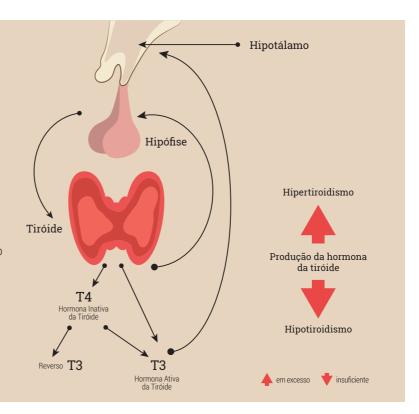


- 1 Laringe
- 2 Glândua direita da Tiróide
- Glândula esquerda da Tiróide
- 4 Traqueia

Função da tiróide

A função da tiróide é produzir a hormona da tiróide. Existem 2 doenças possíveis nos cães que se estão a tornar cada vez mais frequentes.

Estas são o hipertiroidismo que signidica que a tiróide produz demasiadas hormonas e hipotirodismo que significa que a tiróide não produz hormonas suficientes.



Sintomas de hipotiroidismo

O hipotiroidismo é quando a tiróide não produz hormonas suficientes. Em consequência disto o metabolismo do cão abranda e, por conseguinte irá aumentar o peso. Sem um aumento de apetite o cão ganha peso, muitas vezes podemos também observar alterações da pele: descoloração ou alterações na pele, infeção crónica do ouvido, também depressaõ ou embotamento cerebral. Pode encontrar todos os sintomas possíveis na tabela em baixo.

Peso ganho sem aumento de apetite ou ingestão de calorias

Baixa tolerância ao frio

Pele seca e com coceira

Pelo baço, seco, quebradiço, fino ou olesoso

Perda de pelo ou falha no crescimento

Descoloração ou espessamento da pele

Infeções crónicas da pele ou ouvidos

Depressão ou embotamento mental

Ritmo cardíaco lento

Alterações comportamentais significativas (e.x., agressividade, inclinação da cabeça, anxiedade, compulsividade, convulções)

Controle dietético em caso de hipotiroidismo

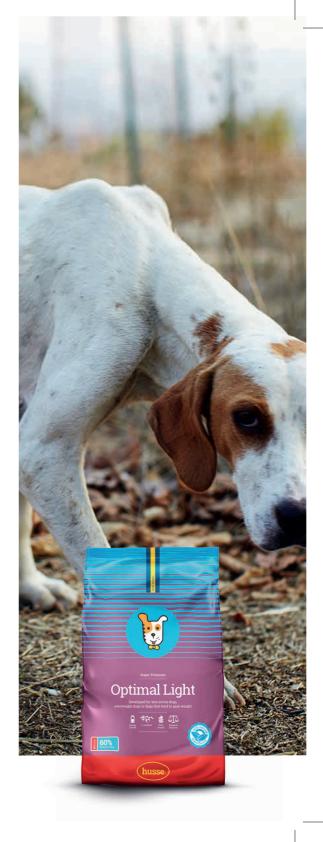
Como a maior parte dos cães que sofre de hipotiroidismo sofre também com aumento de peso as fórmulas light são indicadas para a sua dieta. Com menor ingestão de energia o cão irá perder peso. O alimento Husse que podemos recomendar é por exemplo a Optimal Light e reduzir também a quantidade de alimento.

Sintomas de hipertiroidismo

Hipertiroidismo significa que o cão está a produzir em excesso hormonas da tiróide e isto resulta num metabolismo mais rápido, as celúlas tornam-se mais ativas e consequentemente o cão perde peso e aumenta o apetite.

Outros sintomas possíveis:

- Perda excessiva de peso (o sintoma mais comum)
- · Aumento do apetite
- · Micção frequente e mais sede
- Vômito
- Diarreia
- Fraqueza
- Excitabilidade
- Aumento da glândula da tiróide, sentida com um caroço no pescoço
- Dificuldade em respirar
- Arritmia cardíaca





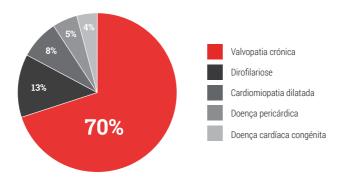


Controle dietético em caso de hipotiroidismo

Também neste caso o diagnóstico deve ser confirmedo pelo médico veterinário com uma amostra de sangue. Quando a presença de hipertiroidismo é confirmada, pode-se aconselhar uma dieta. Uma vez que o sintoma mais comum é a perda de peso, são recomendadas fórmulas de elevada energia. O alimento Husse que se pode recomendar pode ser por exemplo a Pro Energi.

Doença cardíaca canina

A doença cardíaca é frequente, estima-se que nos EUA cerca de 3.2 milhões de cães tenham problemas cardíacos. Existem diferentes tipos de doença cardíaca. Pode ser uma doença valvar, que é o mais comum, cerca de 70% dos casos. Nos EUA a dirofilariose é bastante frequente, nas raças grandes temos a cardiomiopatia, doença do músculo cardíaco que é frequente, mas em geral a valvopatia crónica é a mais comum.



Controle dietético em caso de problemas cardíacos – insuficiência cardíaca

Em caso de doença cardíaca deve-se:

- restringir os níveis de sódio para limitar a retenção de líquidos
- adicionar taurina e L-carnitina, amino ácidos que nalguns casos podem ajudar a suportar a função cardíaca
- adicionar vitamina B e magnésio para neutralizar as perdas que normalmente ocorrem quando os cães fazem tratamento para insuficiência cardíaca crónica
- os níveis de potássio podem ser maiores ou menores que o normal, dependendo das necessidades especificas de cada cão

| Nutrição e Doenças

Os dois alimentos Husse mais indicados que se pode recomendar são o Senior ou Optimal Sensitive









Cancro

O cancro é uma doença mais comum nos animais com mais idade. Temos cada vez mais informação disponível, também no caso de cancro, que a dieta desempenha um papel importante. No passado não se prestava muita atenção nas medidas dietéticas em caso de cancro, mas temos cada vez mais dados cientificos disponiveis que revelam que a dieta em caso de cancro desempenha um papel importante e é um importante componente no tratamento. Os cães com cancro têm necessidades nutricionais especiais: a dieta pode ser um componente importante no tratamento. As células cancerígenas podem usar açúcares mas não tipos específicos de gorduras como fonte de energia primária.

Recomendação:

- Pequenas quantidades de carboidratos complexos com baixo indíce glicémico (ervilhas)
- Quantidades minímas de açúcares simples
- Proteínas de elevada qualidade e de fácil digestão
- Elevadas quantidades de gorduras insaturadas
- Omega-3/DHA ácidos gordos essenciais

As dietas para o cancro tornaram-se tema da atualidade, não apenas na nossa nutrição como também na nutrição dos cães. A dieta cetogênica é muito popular e, é uma dieta onde o açúcar é evitado, os níveis de carboidratos são reduzidos e as gorduras e proteínas aumentadas.

A dieta cetogênica e a dieta cetogência-cancro para os cães

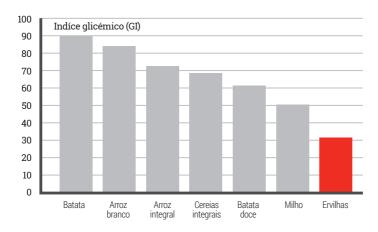
A dieta cetogênica para cães está a tornar-se muito popular e pode ser usada como prevenção mas também como parte no tratamento do cancro.

Uma dieta cetogência para cães é uma dieta com:

- 1 | Níveis reduzidos de carboidratos complexos lentos
- 2 | Elevados níveis de gordura
- 3 | Rica em proteínas de fácil digestão
- 4 | Rica em PUFA / omega-3

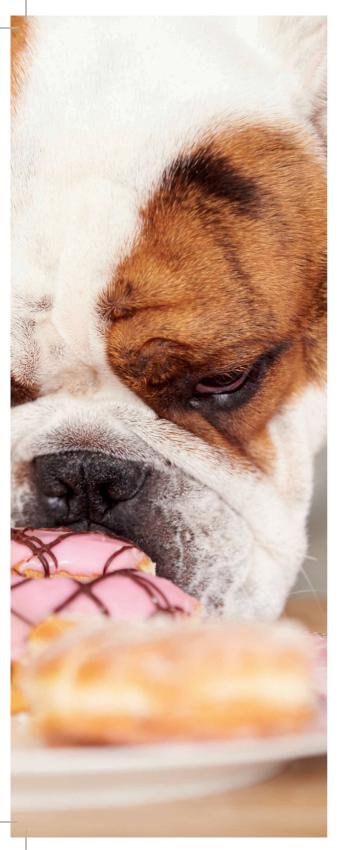
1 | Níveis reduzidos de carboidratos lentos

Evitar carboidratos de rápida digestão e usar carboidratos de digestão lenta. O arroz e o trigo, por exemplo são de rápida digestão e, nalguns casos pode ser útil mas no caso do cancro deve-se escolher diferentes tipos de carboidratos: carboidratos de digestão lenta



As células tumorais obtêm a sua energia através da glicose na corrente sanguínea do cão. O tumor metaboliza essa glicose por energia e, cria lactato como subproduto. O organismo do cão deve depois converter esse excesso de lactato novamente em glicose. Infelizmente, este não é um sistema eficaz e, assim o cão acaba por gastar mais energia do que aquela que é produzida. Os carboidratos simples (como massa e o pão) são a fonte de glicose que o tumor usa. De forma a minimizar a energia disponível para o tumor, é importante limitar e selecionar cuidadosamente as fontes de caboidartos que oferecemos ao cão e não ao tumor. Escolher alimentos com baixo indíce glicémico.





2 | Rico em gordura: a gordura é prejudicial para as células cancerígenas

As células cancerígenas metabolizam a glicose em energia de forma diferente que as células saudáveis. A maior parte das células cancerígenas não utiliza os ácidos gordos ou cetonas (as cetonas são produzidas pela gordura do fígado quando o nível da glicose é reduzido) e, depende da glicose disponível.

Assim, uma dieta rica em gordura (dieta cetogênica) e pobre em carboidratos, é benéfica para cães com cancro.

3 | Rica em proteínas de fácil digestão

Tanto o cão como o tumr necessitam de proteína, assim combinamos uma dieta com baixos níveis de carboidratos de digestão lenta e rica em gordura com proteínas de elevada qualidade e fácil disgestão.

À medida que o corpo do cão tenta satisfazer a sua necessidade de proteína, o tumor tenta também satsfazer essa mesma necessidade.

I diminuição da quantidade de proteína disponível para manter a massa muscular do cão

l aumento da proteína produzida pela fígado.

Este défice de proteína leva à perda de massa muscular, baixa imunidade e atraso na cicatrização de feridas. To ensure the dog has enough building blocks to make muscle and other proteins, we need to feed a food with a high percentage good-quality protein.

Fórmula sem cereais Rica em proteína animal



Indicada para gatos cujos donos preferem dar uma fórmula sem cereais, á base de frango e batata. Adequada também para gatos com sistema digestivo sensível. Alimento com ingredientes cuidadosamente seleccionados de mais elevada qualidade. Sem adição de corantes, conservantes, glúten ou cereais

Dieta Cetogência Husse

A Opus Ocean combina as 3 qualidades mais importantes:

- 1 | baixo teor de carboidratos de digestão lenta,
- 2 | rico em gordura,
- 3 | rico em proteína de elevada qualidade,
- » A Opus Ocean contém todas as gualidades da dieta cetogência e pode ser recomendada no tratamento do cancro.
- » A Opus Ocean não é apenas apenas um alimento sem cereias mas também um alimento para a dieta cetogênica.

Distúrbios alimentares e intestinais

Os distúrbios alimentares e intestinais podem ter diferentes causas. A maior parte dos problemas digestivos devem-se a causas não nuticionais. Algumas das possiveis causas da diarreia:

- Viral: parvovírus
- · Bacteriana: salmonela, coli
- · Parasitas: vermes, coccidiose, giardíase
- Stress
- Alimento, mudanças repentinas na alimentação
- Disfunções orgânicas: fígado, pâncreas, coração (mais comum nos cães com mais idade e, não tão frequente em cachorros).



A diarreia é também muito comum nos cachorros. Quando existem problemas com diarreia com cães em fase de crescimento é importante perguntar aos donos o seguinte:

- Qual a idade do cão?
- O cão foi vacinado?
- Se houve alterações na alimentação?
- Se o cão tomou medicação para desparasitação?
- Se houve alterações em casa?

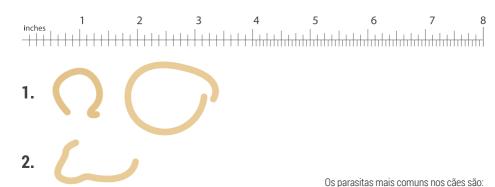
Muitas vezes a diarreia nos cachorros e cães adultos é causada por infeções gastro intestinais, como vermes.



Toxocarose canis é um parasita muito comum, conhecido como lombriga ou o parasita dos cachorros. É muito frequente, cerca de 90% dos cachorros são infectados por causa das suas mães (uma vez que o leite materno está infectado). È muito importante desparasitar os cachorros e cães adultos com frequência.

1 | Lombriga (comum nos cachorros)

2 | Tênia



Diarreia alimentar

Diarreia alimentar – o alimento é a causa da diarreia. Esta não é a causa mais comum da diarreia, mas vamos analisar oq ue pode provicar diarreia com o alimento.

Uma das causas da diarreia alimentar pode ser: MUDANÇA REPENTINA NA DIFTA

- As alterações no alimento deve ser feitas progressivamente-nunca efetuar alteração no alimento de uma só vez.
- A flora intestinal e as enzimas digestivas necessitam de tempo para se adaptar – deve respeitar um período de transição de uma semana, durante este tempo mistura-se o alimento antigo com o alimento novo
- Os c\u00e3es n\u00e3o necessitam de variar o alimento!

Se alterar de um alimento para outro- misturar ambos durante 7 dias!

TABELA IDEAL:

Dia 1 e 2-75% alimento atual +25% novo alimento

Dia 3 e 4-50% alimento atual + 50% novo alimento

Dia 5 e 6-25% alimento atual +75% novo alimento

Dia 7 e seguintes - 100% novo alimento

Outra causa da diarreia alimentar pode ser: GRANDES QUANTIDADES DE ALIMENTO

- Especialmente nos cachorros uma vez que estes têm uma menor capacidade para digerir
- · Excesso de alimento => diarreia
- Cães jovens e esfomeados: estabelecer porções e limitar a quantidade de alimento
- Cães jovens: servir sempre as doses diárias e não em modo ad libitum (à vontade)

O que pode também causar diarreia alimentar: ALIMENTO COM MENOR DIGESTIBILIDADE

| O amido cozido inadequadamente pode causar diarreia.
| Alimento com baixa qualidade de fonte de proteina torna mais dificil a digestão e pode causar diarreia (ex. Pés de galinha, peles, farinha de penas)
| Alimentos prensados podem também causar problemas, uma vez que o amido cozido inadequadamente torna mais dificil a digestão (em comparação com produtos extrudados como toda a alimentação seca da Husse).
A diarreia alimentar pode também ser causada pela:

INTOLERÂNCIA (LACTOSE) AO LEITE

- · Produtos lácteos podem causar diarreia
- Causa = lactose (para digerir o açúcar do leite (lactose) precisamos da enzima lactase)
- Nunca dar leite em caso de problemas digestivos
- O queijo ou iogurtes n\u00e3o cont\u00e0m lactose e s\u00e3o mais facilmente digeridos!

A diarreia alimentar pode ser causada por: ALERGIA ALIMENTAR

- Relativamente raro- quando o problema não é o alimento, mas sim o sistema imunológico do cão
- · O animal reage de forma alérgica aos componentes do alimento
- A reação mais frequente é às fontes de proteína do porco, vaca e glúten de trigo
- O diagnóstico é efetuado através da dieta de eliminação durante 3-6 semanas: arroz (sem glúten) + algum tipo de carne que o cão não tenha comido antes >> os sintomas desaparecem após 3 semanas em caso de alergia.

Tipo especial de alergia: ENTEROPATIA AO GLÚTEN

- Mais intolerância que uma alergia real causada pela sistema imunológico
- Alguns cães são intolerantes ao glúten
- Mais frequente em cães jovens: 4 aos 7 meses
- Atraso no crescimento, perda de peso, diarreia intermitente
- Pode também ocorrer em animais adultos
 Hereditário em Setters Irlandeses
- Tratamento:

Diesta sem glúten = arroz ou milho como únicos cereais (o trigo é rico em glúten)

CONTROLE DIETÉTICO EM CASO DE DIARREIA

- Primeiras 24 48 horas: Jejum sem comida
- Água ad libidum (à vontade)
- · Depois: pequenas quantidades de alimento
- 4 6 refeições/dia
- · Começar com 1/3 das necessidades de energia, aumentar gradualmente
- Requisitos para alimentos de elevada digestibilidade (> 80%)
- Baixo teor de fibra (< 1.5%)
- · Moderado teor de gordura
- Carboidratos: a partir do arroz
- Sem lactose

Recomendação de dieta em caso de doença

Visão geral da recomendação do alimento Husse em caso de doença

Doença

Doença exócrina do pâncreas

Diabetes Cancro

Doença renal - insuficiência renal

Cáculos renais

Insuficiência cardíaca - problemas cardíacos

Insuficiência hepática

Doença de pele Alergias alimentares

Cistite = inflamação da bexiga

Hipertireoidismo (frequentemente acompanhado com perda de peso)

Hipertireoidismo com perda de peso (60% dos casos)

Alimento Husse recomendado

Ocean Care

Optimal Light, Opus Ocean

Opus Ocean

Optimal Light, Digest or Senior (em função de casos especifícos)

Nenhum produto Husse recomendado

Senior, Optimal Sensitive

Optimal Sensitive, Ocean Care

Ocean Care, Opus Ocean

Alimento Husse hipoalergénico

Doença não relacionada com a nutrição

Pro Energi

Optimal Light



Líder global em alimentação para o seu animal de estimação



